

Laryssa Denyse de Campos

Centro Universitário São Camilo - São Paulo - SP

Renato Ribeiro Nogueira Ferraz

Programa de Mestrado Profissional em Administração -
Gestão em Sistemas de Saúde (PMPA-GSS) -
Universidade Nove de Julho (UNINOVE) - São Paulo -
SP. Centro Universitário São Camilo - São Paulo - SP
renatobio@hotmail.com

Artigo recebido em setembro de 2015 e

aprovado em outubro de 2015.

A PRÁTICA DO ENFERMEIRO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

RESUMO

Introdução: Com o objetivo de reorganizar o modelo assistencial da atenção básica no Brasil, todavia sem onerar os princípios estabelecidos ao Sistema Único de Saúde (SUS) na constituição de 1988, a Estratégia Saúde da Família (ESF) trouxe uma nova perspectiva na maneira de cuidar da população brasileira com o intuito de garantir a integralidade da assistência. A partir deste novo escopo de assistência na atenção básica, verifica-se uma transformação nos cuidados prestados pelo enfermeiro, configurando-se sobretudo em uma holística clínica abordando o bio-psico-sócio-espiritual dos usuários da ESF. **Objetivo:** Evidenciar a prática clínica do enfermeiro na assistência aos usuários da ESF. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura com foco na síntese de evidências. A busca por referencial foi realizada em setembro de 2015, utilizando-se uma ferramenta computacional denominada Publish or Perish, que leva em consideração o fator de impacto e índice h dos estudos disponíveis em todas as bases de dados, tomando por base a ferramenta de busca Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos publicados no período de 2000 a 2015, e que identificassem a assistência clínica do enfermeiro na ESF. Foram excluídos da amostra materiais informativos, e-books parciais e artigos que não contemplassem a temática deste estudo. A estratégia de busca na ferramenta foi a seguinte: Assistência de enfermagem and estratégia saúde da família; atención de enfermería and estrategia de salud familiar; nursing care and family health strategy. **Resultados:** O término da revisão de literatura ocorreu em 14 de setembro de 2015. Foram encontrados um total de 270 artigos com fator de impacto e índice h acima de 34 citações. Destes, apenas 6 artigos foram selecionados, onde cento e oitenta e sete não atendiam a temática deste estudo e setenta e nove encontravam-se disponíveis em formato de e-books parciais. **Síntese De Evidências:** Foi possível observar que a assistência do enfermeiro inserido na ESF mostra-se de suma importância, já que este profissional tem a competência de abranger a esfera bio-psico-sócio-espiritual, assim como proporcionar o fortalecimento da estratégia, contribuindo muito para a promoção da saúde e qualidade de vida, prevenção de doenças e reabilitação dos usuários da ESF do SUS.

Palavras-Chave: Gestão em Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Saúde Pública. Assistência.

A NURSE CLINICAL PRACTICE IN ASSISTANCE TO USERS OF FAMILY HEALTH STRATEGY: EVIDENCE SYNTHESIS

ABSTRACT

Introduction: In order to reorganize the care model of primary health care in Brazil, however, without burdening the principles of the Unified Health System (UHS) established in the 1988 Constitution, the Family Health Strategy (FHS) brought a new perspective in the way of caring the Brazilian population in order to ensure a comprehensive care. There is a transformation in the care provided by nurses, especially in setting up a holistic clinic addressing the bio-psycho-socio-spiritual of the FHS users through this new model in primary care. **Objective:** To demonstrate the clinical practice of nurses in assisting users of the FHS. **Method:** This study was based on literature review with focus on the evidence synthesis. The search for reference was made in 2015, September by using a computational tool named, Publish or Perish, which considers the impact factor and h-index of all data base available, building on the Google Academic search engine. These are the following inclusion criteria: articles published from 2000 to 2015, that identify the clinical care of nurses in the FHS. Informational materials, e-books and partial articles that do not contemplate the issue in this study were excluded from the sample. These were the search criteria: Assistência de enfermagem and estratégia saúde da família; atención de enfermería and estrategia de salud familiar; nursing care and family health strategy. **Results:** The literature review has ended on 14 September 2015 and a total of 270 articles with impact factor and h-index above 34 citations were found, and only 6 of these articles were selected. Of these, 187 articles did not approach the theme and 79 were available thru partial e-books. **Evidence Synthesis:** It was possible to observe that the nursing assistance inserted in FHS proves to be of paramount importance since these professionals have the expertise to cover all the bio-psycho-socio-spiritual spheres, as well as providing the strengthening of the new model contributing a lot to promote health and quality of life, disease prevention and rehabilitation both of the FHS and the UHS patients

Keywords: Management in Health. Family Health Strategy. Public Health. Assistance.

Revista UNILUS Ensino e Pesquisa

Rua Dr. Armando de Salles Oliveira, 150

Boqueirão, Santos - São Paulo

11050-071

<http://revista.lusiada.br/portal/index.php/ruep>

revista.unilus@lusiada.br

Fone: +55 (13) 3202-4100

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de reorganizar o modelo assistencial da atenção básica no Brasil, sem onerar os princípios estabelecidos ao Sistema Único de Saúde (SUS) na constituição de 1988, a Estratégia Saúde da Família (ESF), primeiramente implantada como Programa Saúde da Família (PSF), trouxe uma nova perspectiva na maneira do cuidar da população brasileira. O novo processo de trabalho da ESF possibilitou um aprofundamento tanto dos princípios, assim como das diretrizes e fundamentos da atenção básica, ampliando sua resolatividade e impactando nas condições de saúde da população e coletividade (BRASIL, 2012).

Essa nova Estratégia vem com o intuito de garantir a integralidade da assistência, e entende-se como integralidade a especificidade desta equipe, baseada em um modelo multiprofissional composta minimamente por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS), podendo-se ampliar com equipe de saúde bucal e equipe de núcleo de apoio a saúde da família (NASF). Outra mudança significativa desta estratégia se dá na territorialização da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo cada equipe mínima responsável por no máximo 4000 pessoas, ou com um número menor para conseguir atender o grau de vulnerabilidade, garantindo a equidade neste novo modelo (BRASIL, 2012).

A partir deste novo escopo de assistência na atenção básica, verifica-se uma transformação nos cuidados prestados pelo enfermeiro, configurando-se sobretudo em uma holística clínica abordando o bio-psico-sócio-espiritual dos usuários da Estratégia Saúde da Família. A abordagem clínica da assistência do enfermeiro se configura principalmente na consulta de enfermagem, na forma de agendamentos e acolhimento as diversas questões e condições de saúde e ou doença na UBS assim como na visita domiciliar.

Segundo a resolução 159 do COFEN (1993) a consulta de enfermagem baseia-se no conhecimento científico do enfermeiro em realizar julgamento a partir de qualquer situação na qual se encontre, podendo a partir desta desenvolver um plano de cuidados adequados e efetivos ao usuário assistido. Nesta mesma resolução verifica-se que a consulta de enfermagem segue concomitantemente a aplicação dos princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade, indo de encontro, portanto, aos objetivos da ESF em renovar o modelo assistencial da atenção básica no Brasil.

Contudo, observa-se que a assistência clínica do enfermeiro na ESF vem colaborar de forma substancial e integrada este novo modelo, da mesma maneira resgatando a prática clínica do enfermeiro em manejar as diversas condições, sendo elas em relação a saúde ou doença dos usuários da atenção básica. Sendo assim, surge a necessidade da realização de um trabalho que compile as principais publicações sobre o tema, visto que tal agrupamento aumentaria visibilidade deste profissional, demonstrando sua prática clínica na assistência em uma holística diferenciada em que permeia seus usuários em todos seus aspectos.

OBJETIVO

Relatar a prática clínica do enfermeiro na assistência aos usuários da ESF por meio da realização de uma revisão sistemática da literatura com foco na síntese de evidências.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter exploratório, baseado no método de revisão da literatura com síntese de evidências. A delimitação do tema levou em consideração primeiramente o que se entendia por assistência do enfermeiro, em segundo plano quais atividades esta assistência compreendia, abordando especialmente a consulta de enfermagem, e por fim, a partir da assistência prestada durante a consulta de enfermagem, observou-se a sua prática nesta atividade. Após a delimitação, seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PVO (População / Problema, Variável e Resultados / Outcomes) (FRAM; MARIN; BARBOSA, 2014), apresentada na Figura 1.

Figura 1: Estratificação do problema de pesquisa seguindo estratégia PVO. São Paulo. 2015.

P Problema	Assistência clínica do enfermeiro na ESF
V Variáveis	Tipos de assistência prestada na ESF
O Resultados (<i>Outcomes</i> /desfecho)	Evidenciar a relevância da assistência clínica do enfermeiro na ESF

O problema de pesquisa foi sintetizado na linguagem de indexação documental a partir dos seguintes descritores, no idioma português, inglês e espanhol, identificados no indexador oficial DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): assistência de enfermagem, nursing care, atención de enfermería; estratégia saúde da família, family health strategy e estratégia de salud familiar. Estes descritores foram combinados utilizando o operador booleano AND: “assistência de enfermagem AND estratégia saúde da família”, “nursing care AND family health strategy” e “atención de enfermería AND estratégia de salud familiar”. A busca foi realizada no mês de setembro de 2015 com a utilização de uma ferramenta computacional denominada, Publish or Perish (www.harzing.com), que se utiliza do buscador Google Acadêmico para vasculhar as bases de dados de acordo com a estratégia de pesquisa adotada, todavia verificando os coeficientes científicos dos artigos por meio da avaliação de seus fatores de impacto e índice h. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2000 a 2015, e que identificassem a assistência clínica do enfermeiro na ESF. Foram excluídos materiais informativos, e-books parciais e artigos que não contemplassem a temática proposta pelo estudo. A categorização dos artigos encontrados ocorreu de maneira crescente a partir do índice h e fator de impacto, com ponto de corte acima de 34 citações. Os dados obtidos com esta categorização foram analisados para revisão da literatura e agrupados para síntese de evidências.

RESULTADOS

O término da revisão de literatura ocorreu em 14 de setembro de 2015. Foram encontrados um total de 270 artigos com fator de impacto e índice h acima de 34 citações. Todavia, após a leitura cuidadosa dos resumos, apenas 6 artigos foram selecionados. As obras excluídas não atendiam adequadamente a temática deste estudo (187), ou se encontravam disponíveis em formato de e-books parciais (79).

REVISÃO DA LITERATURA

Campos et al. (2011), realizou um estudo qualitativo de campo no qual foram entrevistados sete enfermeiros em seis Unidades de Saúde da Família (USF) do estado de São Paulo através de entrevista semiestruturada, onde os discursos analisados possibilitaram a compreensão da vivência do enfermeiro na assistência à puericultura por meio da consulta, levantando a sua competência clínica para a promoção, prevenção e reabilitação da saúde das crianças, suas famílias e comunidade as quais estão inseridas, estreitando seus vínculos e alcançando uma assistência integral, norteando a família a ter condições para lidar satisfatoriamente com seus problemas.

Em um estudo que realizou a análise de conteúdo de 72 outros estudos relacionados à presente temática, destacou-se a assistência de enfermagem como detentora de um papel social identificado por meio de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo esta de relevante necessidade para avaliação crítica da pertinência da assistência do enfermeiro frente às verdadeiras necessidades de saúde, o que proporciona um atendimento integral e individual centrado na pessoa (MENEZES, PRIEL, PEREIRA; 2011).

Já em um estudo desenvolvido por meio da coleta da história oral de dez enfermeiros de USFs localizadas na cidade de Natal / RN, expõe que a assistência do enfermeiro permeia diversas questões em que se aprende na prática cotidiana a encontrar subsídios para seu desenvolvimento, como na assistência à saúde mental, sendo necessário um desdobramento maior do enfermeiro em sua assistência. Este desenvolvimento muitas vezes necessita de um maior investimento para o preparo do enfermeiro, que apesar de algumas dificuldades, tem a percepção de uma assistência abrangente com estímulo ao autocuidado (RIBEIRO et al, 2010).

O estudo de Backes et. al (2012), que entrevistou 35 enfermeiros de Florianópolis / SC, evidenciou que este profissional é o fio condutor para a efetividade das políticas e programas voltados à ESF devido sua capacidade de assistência em diversas dimensões de forma holística e integral, assim como nos diversos espaços sociais. Ainda, verificou-se que a assistência do enfermeiro caminha integrando o desenvolvimento de práticas interativas e integradoras de cuidados, o que designa ao enfermeiro ser altamente capaz de assistir ao indivíduo em sua singularidade e complexidade.

Para Spricigo e Alencastre (2004), que publicaram um estudo à partir da análise de conteúdo de Bardin de entrevistas semiestruturadas com sete enfermeiros de Biguaçu / SC, observaram que a assistência do enfermeiro na ESF aos usuários de drogas, mesmo que incipiente, tem se voltado a uma assistência crítica - holística, notando esta condição de transformação social da atualidade decorrente da globalização, e novamente percebendo o enfermeiro voltado a uma assistência que abrange a complexidade e individualidade do usuário e suas condições de saúde, doença e contextos vivenciados.

Já em um relato de experiência descritivo na formação de um grupo de promoção a saúde na percepção dos idosos, evidenciou que o trabalho do enfermeiro desencadeou mudanças relevantes nas esferas bio-psico-social dos idosos incluídos no programa com a participação efetiva destes usuários, o que possibilitou autonomia destes idosos em ser o ator de seu cuidado, confirmando a assistência do enfermeiro de maneira holística e integrada (VICTOR et. al, 2007).

SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Com a análise dos estudos selecionados pode-se evidenciar que a assistência do enfermeiro inserido na ESF se faz de extrema importância, visto que este profissional tem a competência de abranger toda a esfera bio-psico-sócio-espiritual em que o usuário assistido se encontra, tornando-o participante ativo deste processo e garantindo uma assistência holística e integral. Apesar desta competência, verifica-se que o subsídio a este profissional se faz necessário para garantia de seu desenvolvimento científico e prático, e continuidade de uma assistência peculiar e efetiva centrada na pessoa, corroborando o fato de que o enfermeiro certifique também a efetividade de políticas públicas que atendam as reais necessidades dos usuários.

Conclui-se que a assistência do enfermeiro proporciona o fortalecimento da ESF e assume um papel indissociável a este profissional, contribuindo muito para a promoção da saúde e qualidade de vida, prevenção de doenças e reabilitação dos usuários da ESF e do SUS.

REFERÊNCIAS

- BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 223-230, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica: Das responsabilidades. Brasília, 2012. 114 p. (E. Legislação em saúde). Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>>. Acesso em: 01 de agosto 2014.
- CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol et al. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. 3, p.566-574, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN - 358/2009: Resolução COFEN - 358/2009. Brasília: 2009. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 06 jul. 2015.
- FRAM, Dayana; MARIN, Camila Manuela; BARBOSA, Dulce. Avaliação da Necessidade da Revisão Sistemática e a Pergunta do Estudo. In: BARBOSA, Dulce et al (Ed.). *Enfermagem Baseada em Evidências*. São Paulo: Atheneu, 2014. Cap. 3. p. 21-28.
- MENEZES, Sílvia Regina Tamae; PRIEL, Margareth Rose; PEREIRA, Luciane Lucio. Autonomia e vulnerabilidade do enfermeiro na prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem. *Rev. esc. Enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 953-958, 2011.
- RIBEIRO, Laiane Medeiros et al. Saúde mental e enfermagem na estratégia saúde da família: como estão atuando os enfermeiros? *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 376-382, 2010.
- SPRICIGO, Jonas Salomão; ALENCASTRE, Marcia Bucchi. O enfermeiro de unidade básica de saúde e o usuário de drogas – um estudo em Biguaçu - SC. *Rev Latino-am Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. especial, n. 12, p. 427-432, 2004.

A PRÁTICA DO ENFERMEIRO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

A NURSE CLINICAL PRACTICE IN ASSISTANCE TO USERS OF FAMILY HEALTH STRATEGY: EVIDENCE SYNTHESIS

VICTOR, Janaína Fonseca et al. Grupo Feliz Idade: cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na terceira idade. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 724-730, 2007.